

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
 Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 29 DE NOVEMBRO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1924

soldados da paz, precisam-se BAILES MACABROS

ARMOR PIRES MOTA

1 Há longos anos um soldado dos lados das Areias regressava a casa, ainda varado pelo esganar frênético da metralha nos campos cinzentos da Flandres. Ao aproximar-se do lar, o coração bate-lhe mais, os olhos abrem-se de tal modo que parece que acaba de renascer. Nem armas, nem granadas, nem carne voada! Parece-lhe um sonho a porta aberta, um sonho grande e fresco. A ânsia de abraçar os pais empurra-o, como mola partentosa. De repente, salta-lhe uma voz ao caminho: — António!

António, o soldado que regressava dos campos cinzentos da Flandres, volta-se nervosamente e vê uma rapariga toda vestida de crepe que desata em soluços e palavras:

— «Meu irmão, António, lá ficou debaixo de terrível tiroteio e minha mãe continua inconsolável. Agora mudámos de casa e moramos perto de ti. Peço-te pelo sangue de meu irmão, que Deus

guarde, que, com o vosso entusiasmo, não façam sonhar mais o coração da minha mãe...».

António, emocionado, confortando a rapariga, só disse: — «Não, não haverá festa. Eu compreendo melhor do que ninguém a dor da guerra, a dor de perder um filho e um irmão agarrado ao gatilho. Vai, está descansada, que não haverá folgado...».

2 Há cinco anos voltava a casa um rapaz de rosto amarelento e corpo roído pelo tido tropical.

A terra festejava a sua chegada, como um herói de antanho, com foguetes, jazz, flores e florões, arcos de triunfo, vestidos a folhas de nespereira ou flores de papel, vermelhas e verdes, balões e vivas, e no arco, que se postava triunfal no começo do lugar, bem desenhada também a flores de papel, a bandeira pátria. Abraços, muitos abraços!

Os foguetes estrelavam, incendiavam o azul do céu. Tudo tão alegre, tudo tão falso! A dois passos, uma mulher rasgava os olhos em pranto, sufocava de dor. O filho, que andara na mesma escola, que fora às sortes com o rapaz que chegava, que assentara praça no mesmo quartel, que partira para África no mesmo barco, não viera no mesmo barco de regresso. Nem sequer o seu corpo. Só uma dor enorme, uma lembrança triste para aquela pobre

mãe! Quem a havia de consolar se os foguetes, que estoiravam festivos no céu azul, eram pólvora a gretar-lhe os olhos, a minguar-lhe o coração? Quem a havia de consolar se o barulho do jazz era terrível batucue roendo-lhe as entranhas como terríveis abutres? E a pobre mãe, sem o filho que não viera no mesmo barco que o vizinho, ficou-se a chorar a tarde inteira até que a noite lhe veio secar o pranto...

3 Estas as histórias que eu queria contar, como fundo moral ou prefácio do que vou dizer. Uma história aconteceu para os lados das Areias, outra nos confins da Bairrada. Tão distantes no tempo, mas ligadas pelo mesmo facto: o regresso de um soldado.

Hoje em dia, o regresso de um soldado, que se bateu em Angola, Guiné ou Moçambique, é um facto de todos os dias. Mas não deve ser um acontecimento banal. Ele merece o nosso respeito e admiração. Ele não fugiu para Paris ou apregoou batatas, sofreu a guerra na carne, chorou de raiva e rezou a Deus na refrega. Ele enxugou a farda entre o sol de duas chuvas. Ele comeu o pão amassado pelo diabo e bebeu veneno nos pântanos para rilhar os dentes e vencer. Ele combateu por nós).

CONT. NA QUINTA PAGINA

UMA CASA PARA CADA FAMÍLIA

O problema da habitação, não obstante os visíveis esforços para o resolver ou atenuar e os consoladores resultados palpáveis já obtidos, mantém-se, nos seus aspectos gerais, com uma acuidade evidente. Nunca será demais, portanto, chamar a atenção de todos os responsáveis pelo bem-estar moral e social do País — e somos todos nós — para a necessidade, em cada ano que passa mais imperiosa, de se promover ou impulsionar a construção de moradias onde as classes trabalhadoras possam encontrar alojamento condigno. Famílias sem lar próprio, confortável e salubre, são permeáveis à indiferença, à perturbação, a tudo o que contraria uma saudável e útil convivência social.

A família é a base de uma sociedade digna e progressiva, e só com famílias convenientemente instaladas há ordem, paz, harmonia, possibilidades de valorização e maior rendimento do trabalho. Dar uma casa a cada família portuguesa é um problema cheio de complicações e erigido de espinhos e dificuldades. Mas é exactamente por isso que deve ser encarado com inteligência, perseverança e espírito de solução prioritária.

O rural — tão esquecido! — tem direitos iguais aos de qualquer cidadão do seu país. E para que ele não emigre, não abandone a terra em que nasceu, em busca de uma existência mais favorável noutros meios, como hoje está acontecendo em larguíssima escala, urge fixá-lo ao torrão natal, melhorando-lhe em todos os sentidos as condições de vida. Acima, porém, de tudo o que possa e deva conceder-se-lhe, está a casa.

Não se pode criar uma nação próspera e forte, se um número considerável dos seus habitantes viverem, sem culpa própria, em espeluncas sombrias, numa promiscuidade que, se é nefasta sob o ponto de vista moral, também não deixa de acarretar os mais graves inconvenientes sob o ponto de vista fisiológico. É sabido que os flagelos da tuberculose e de outras doenças causam maior número de vítimas sobrietudo nas classes subalimentadas que vivem em mansardas e tugúrios sem ar e sem luz. Um lar acolhedor e arejado — e isso se pode conseguir hoje com pouco dispêndio — tem um alcance social que nunca é demais encarecer, pois, à medida que aumenta o bem-estar numa residência, mais presos a ela se sentem os que habitam ali; tornam-se mais sociáveis, adquirem mesmo novas maneiras, enfim, parece que a vida se lhes faz menos pesada.

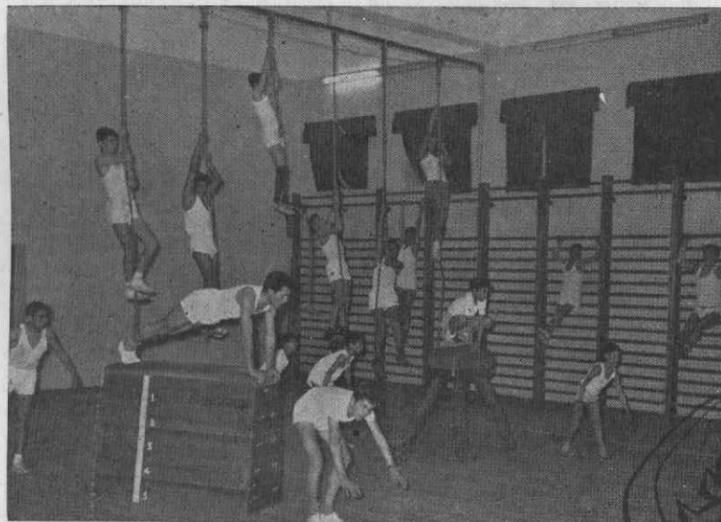
Há que solucionar, como é de justiça, o problema habitacional. A empresa é vasta e é complexa, mas vale a pena envidar todos os esforços e fazer todos os sacrifícios para que o maior número possível de famílias disponham de instalações condignas que lhes permitam bem cumprir a sua altíssima missão: — criar e educar os continuadores de Portugal.

HUMANAE VITAE

Os Bispos Portugueses da Metrópole publicaram ontem uma nota pastoral sobre a encíclica «*Humanæ Vitæ*», do Papa Paulo VI, que tantos comentários e reacções, de diverso sentido, tem despertado no mundo.

Chamamos desde já a atenção dos nossos leitores para o texto integral desse documento, a que só no próximo número poderemos referir-nos.

A voz dos Prelados, saudando o Santo Padre, reafirma a doutrina da Igreja, exalta a grandeza do matrimónio e da família, apela para os sacerdotes, para os esposos cristãos e para os governantes, apresenta os aspectos negativos e positivos do delicado problema e pede que aos menos protegidos se dê protecção suficiente e meios adequados à melhoria das suas condições.



Natal

Será pouco dizer-se que o Natal está à porta; será tudo poder afirmar-se, com verdade, que o Natal está dentro de nós, de cada um de nós, sejamos quem formos. Porque Natal é Cristo encarnado, eternamente presente, eternamente vivo no meio dos homens, neste mundo que veio salvar pela revolução pacífica do amor.

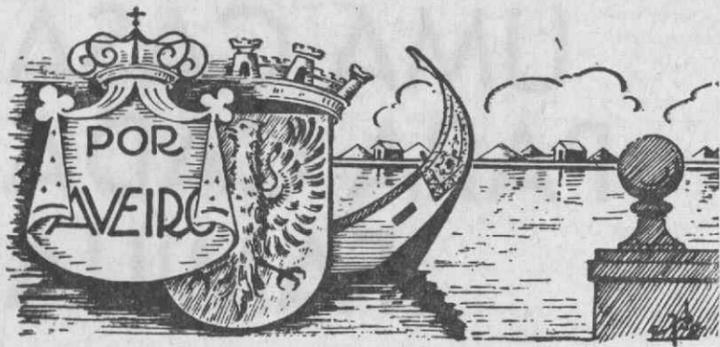
Olha a palavra que ainda ontem te saiu precipitada e injusta, olha o gesto que há momentos veio torcido dos teus nervos em feixe, olha o pensamento reservado que trazes na cabeça, olha o fogo vermelho que te queima o coração...

Pois faz Natal dentro de ti, neste Natal de 68, para que haja Natal à tua volta — o único Natal das esperanças que não desiludem e das certezas que não enganam.



Juvenília

Nós vimos aqui hoje defender-te, ó Juventude. Defendemos em ti o sonho, a beleza, o ideal, a generosidade, o amor. Tu és capaz dos mais nobres e belos heroísmos. És capaz de dar o sangue e a vida — a tua vida — estuante de seivas e de promessas. Falam agora de ti. Falam de ti à nossa volta, no nosso meio, e custa-nos ouvir o que dizem, as acusações que te lançam em rosto, os crimes e os pecados de que te acusam. Vimos defender-te, em espírito de justiça. É preciso não te conhecer para aceitar as palavras que desejam atrelar ao carro de fogo dos teus caminhos. Mas aí de ti, Juventude, se te deixas envilecer na facilidade dos prazeres, se apodreces no jogo fácil dos instintos, se te escondes nas sombras escuras das noites longas, se pretendes apagar no céu a luz das últimas estrelas. Falam de ti?! Pois que não haja razão para isso — e aqui nos terás sempre a teu lado, em tua defesa, ó Juventude.



A Fonte da Praça do Marquês de Pombal

Na reunião de individualidades aveirenses com o Presidente da Câmara, a que já nos referimos noutro lugar deste jornal, o consagrado Escultor D. João Charsters de Almeida mostrou alguns esboços de sua autoria com vista a novo arranjo da fonte implantada na Praça do Marquês de Pombal.

Um das sugestões foi de pleno agrado de todos os presentes: trata-se de conjunto não-figurativo, a executar em bronze, harmónico com a estrutura do tanque, que será aproveitada e que se prevê de belo efeito, quer pelo volume, quer pela cor.

A maquete definitiva será mostrada no estúdio do Escultor, no Porto, em 20 de Dezembro próximo. E espera-se que a obra esteja concluída em coincidência com a data da abertura da «Retrospectiva das Artes Aveirenses do Barro», agora marcada para a Primavera de 1969.

O elemento figurativo que presentemente se encontra na tão discutida fonte—trabalho apresentado, como tese, pelo seu autor, Amândio de Sousa, no exame final do curso de Belas Artes, que obteve a classificação de 20 valores—será mudado, possivelmente para local do Parque da Cidade, onde, por certo, vai encontrar melhor enquadramento.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMERCIAL NO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Com o patrocínio do Grémio do Comércio de Aveiro, vai ser repetido na sede deste organismo, de 2 a 10 de Dezembro, o curso «Organização e Gestão Comercial das Empresas Industriais» («Marketing»), que se realizou em Julho último na Associação Industrial Portuguesa, com o maior interesse dos respectivos participantes.

Os trabalhos são orientados pelo sr. Dr. Manuel Rocha, licenciado em Economia e Secretário Geral da Associação Industrial Portuguesa, e interessam sobretudo a dirigentes, directores comerciais e directores de vendas das empresas, como a todos os que queiram preparar-se para estas funções.

O horário é o seguinte: dias 2, 4, 6 e 10, das 21 às 23 horas; dias 3, 5 e 9, das 18.30 às 20.30 e das 21.30 às 23.30. Idioma: português. Inscrição: sócios do Grémio do Comércio de Aveiro, 2 000\$00; outros, 2 500\$00.

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

O Chefe do Distrito desloca-se amanhã a Espinho, a fim de presidir ao acto de posse do novo Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Eduardo Nunes dos Santos, conceituado economista e dinâmico industrial.

A cerimónia realiza-se nos Paços do Concelho, com início às 17 horas.

VENDA DE NATAL

No «stand» da Volkswagen, nesta cidade, vai realizar-se, de 9 a 24 de Dezembro, uma «Venda de Natal», promovida pelas paróquias da Glória e da Vera Cruz. A finalidade desta iniciativa é a recolha de fundos para assistência a famílias e crianças pobres.

Estamos certos de que todas as pessoas de bem darão a sua colaboração, em trabalho e em ofertas, para que esta «Venda de Natal» alcance o desejado êxito.

Funcionamento: todos os dias, excepto aos domingos, das 14.30 às 19 horas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O
Sábado . . . M O U R A
Domingo . . . C E N T R A L
Segunda-feira M O D E R N A
Terça-feira . . . A L A
Quarta-feira. C A L A D O
Quinta-feira. A V E N I D A

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Outubro, foi o seguinte o movimento no Hospital de Aveiro:

Internamentos: existentes em 30-9-68—140; entrados em Outubro—292; saídos em Outubro—299; existentes em 31-10-68—133.

Intervenções: de grande cirurgia—97; de pequena cirurgia—18.

Serviços de Urgência: consultas no Banco—363; tratamentos—809; injeções—449.

Banco de Sangue: transfusões de sangue—38; transfusões de plasmás—13.

Raio X: radiografias efectuadas—366; sessões de fisioterapia—184.

Análises Clínicas: 1 106.

Consulta Externa: consultas—622; tratamentos—174; injeções—369.

O CAVALO E O AUTOMÓVEL

Foi no Bonsucesso. Um cavalo, pertencente ao sr. Júlio Cardoso de Azevedo, puxava um carro no qual iam três pessoas. A dado momento, desenfreado-se e pôs-se a correr desatinadamente, só parando em cima de um automóvel estacionado, propriedade do sr. João Duarte, de S. Bernardo.

O animal meteu as patas na pára-brisa, sofrendo graves ferimentos, e o automóvel ficou com bastantes danos. Por boa sorte, as pessoas saíram ilesas.

ANTIGAS ALUNAS DO COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Vão reunir-se no próximo dia 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição, as antigas alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria. O programa começa às 15 horas, com uma parte recreativa, seguindo-se a missa e uma merenda.

Por nosso intermédio, as Religiosas do Colégio dirigem convite a todas as suas antigas educandas, pois têm o maior prazer em vê-las juntas e com elas passarem algumas horas felizes. É possível, como se compreende, que não chegue a cada a comunicação directa deste facto. Aqui deixamos, pois, a notícia, certos de que terá o melhor acolhimento.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 30—D. Maria da Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Garmelas Vieira; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Jorge de Mendonça Corte Real; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos.

Dia 1—D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo, viúva do Dr. António Cristo; D. Urbília Casimiro Souto Ratola do Amaral; D. Maria Cecília Tavares Lopes Barreto, esposa do sr. Dúlio Barreto; D. Carminda Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. Encarnação; D. Ercília Branca da Cruz.

Dia 2—D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, viúva do Capitão António Fernando Campos Rodrigues dos Santos; António Emílio de Almeida Azevedo Saccchetti; Comendador Adelino Dias Costa; Capitão Sílvio Ramalheira; Sílvia Maria da Cruz Trindade Pereira, filha do sr. Manuel dos Santos Pereira.

Dia 3—D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; D. Joana Tavares de Melo; Dr. Gabriel Teixeira de Faria; Domingos Correia de Araújo; Eng. José Fernando Abrantes; Luísa Alexandra, filha do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida.

Dia 4—D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante, esposa do sr. Prof. Manuel Estudante; Virgílio Veiga; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus; Padre Abílio António Tavares.

Dia 5—D. Edméa Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira; D. Maria Ga-

melas Santana, esposa do sr. Tenente Manuel Santana; Maria Emília Neto Lopes Borges, filha do Major Alvaro Borges; Margarida Maria dos Santos Madalil, filha do sr. Duarte dos Santos Madalil; João Miguel, filho do sr. Jacinto da Silva Dias.

Dia 6—António Ferreira Leite Pais e sua esposa, D. Ermelinda Vidal Leite Pais; Maria Deolinda da Silva Cruz, filha do sr. Vicente Cruz.

D. CAROLINA HOMEM CRISTO

Depois de larga temporada na sua casa desta cidade, partiu ontem para Lisboa a distinta jornalista e nossa dedicadíssima colaboradora D. Carolina Homem Cristo, Directora da «Eva».

BODAS DE PRATA

Celebraram ontem as suas «bodas de prata» de matrimónio os nossos assinantes sr.^{as} D. Laura de Jesus Ferreira Pinhal e sr. Manuel Pinhal.

Sinceros parabéns, com votos de vida longa e feliz.

NASCIMENTO

Nasceu no mês passado, em Vila Nova de Gaia, a primeira filha da sr.^a D. Marília da Conceição de Jesus Reis Fonseca e do sr. António Joaquim Cardoso Santos da Fonseca.

A criancinha, que é neta materna da sr.^a D. Deolinda de Jesus Vieira e do sr. Marciano Pinto dos Reis Júnior, vai ser baptizada no próximo dia 7 com o nome de Maria João.

BAPTIZADO

O nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, baptizou no passado domingo, na igreja

FALECEU

João da Cruz Moreira sócio n.º 1 do Beira-Mar

Com 68 anos, faleceu, nesta cidade, o sr. João da Cruz Moreira, solteiro, comerciante, filho de Luís da Cruz Moreira e de D. Inês Ferreira Moreira.

Muito popular no bairro piscatório e estimado e considerado em toda a cidade, João da Cruz Moreira concorreu decisivamente, com outros rapazes do seu tempo, para a fundação, em 1 de Janeiro de 1922, do Sport Clube Beira-Mar. Por tal facto, figurava como sócio n.º 1 nos respectivos registos da importante colectividade aveirense, à qual foi sempre extremamente dedicado.

Como praticante desportivo revelou os melhores recursos, ocupando durante várias épocas, nos primeiros anos do clube, o posto de guarda-redes da equipa de honra. Algumas das suas exibições, no desaparecido campo do Cojo, perduram ainda na memória dos desportistas mais antigos, pela coragem que revelou. Nessa altura, como se sabe, eram permitidas as cargas mais rudes aos guardiões das balizas...

Em sinal de pesar, o Sport Clube Beira-Mar teve a sua bandeira a meia haste. A colectividade, com a morte de João da Cruz Moreira, acaba de perder uma das suas populares figuras, alguém que muito a serviu e dignificou.

A família enlutada e ao Sport Clube Beira Mar «Correio do Vouga» apresenta condolências.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Como de costume, o Conservatório Regional de Aveiro festejou o dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos, tendo solenizado a missa do dia 22 à tarde na igreja da Vera Cruz, com cânticos adequados. Tomaram parte todos os alunos da classe de canto coral juvenil.

Foi no dia de Santa Cecília que, por coincidência, principiaram, há um ano, as obras do novo edifício, que a benemérita Fundação Gulbenkian resolveu mandar construir. Em futuro próximo, aí ficará instalado o Conservatório de Aveiro que, além das secções de música e jardim-escola, terá também uma secção de artes plásticas.

O Conservatório tem já uma obra realizada entre nós. E ela se intensificará amanhã, logo que esteja concluída e em funcionamento a nova casa, cujos trabalhos continuam em óptimo ritmo. Não podem os aveirenses ser indiferentes às actividades do Conservatório Regional. E devem ser gratos à benemérita Fundação Gulbenkian por tudo—que é muitíssimo—que por ele tem feito.

BANDA AMIZADE

A Banda Amizade apresentou cumprimentos ao novo Governador Civil, Usaram da palavra os Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção, sr.^s José Pinheiro Palpista e Manuel da Graça Moreira.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães agradeceu aquele simpático gesto e prometeu todo o seu apoio.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

da Vera Cruz, o segundo filho da sr.^a D. Maria Adelaide Dias Gomes de Castro, funcionária da Caixa de Previdência em Aveiro, e do sr. António Maria Gomes de Castro, oficial da Marinha Mercante.

A criança recebeu o nome de Ana Cláudia e foram seus padrinhos a tia paterna, Orquídea Gomes de Castro, aluna do nosso Liceu, e o tio materno, José Júlio da Fonseca Dias.

ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS NOVOS

No prosseguimento do programa comemorativo do 60.º aniversário da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», haverá amanhã à noite, no «Galo de Ouro», o tradicional jantar de confraternização.

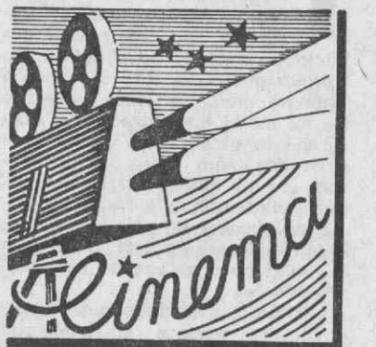
As cerimónias, no domingo, dia 1, serão as seguintes:

As 9 horas—hastear das bandeiras da aniversariante e da cidade, no quartel-sede, com formatura do Corpo Activo.

As 9.30 horas—Missa de sufrágio, na igreja da Vera Cruz, pelos bombeiros, benfiteiros e sócios falecidos, seguindo-se a romagem aos cemitérios de Aveiro e Esgueira.

No final deste acto, novamente no quartel-sede, haverá imposição de condecorações da Liga dos Bombeiros Portugueses a membros do Corpo Activo.

Durante a tarde, no Largo do Capitão Maia Magalhães, estará exposto todo o material pertencente aos Bombeiros Novos. No mesmo local, à noite, concerto pela Banda do Internato Distrital de Aveiro.



Sábado

CINE AVENIDA—«Sete homens e uma mulher». França-Itália-Roménia. Comédia de aventuras. Com: Jean Marais, Sidney Chaplin, Marilu Tolo, Guy Bedos, Serge Ayala, Philippe Lemaire e Ettore Manni. A vida frívola e algo livre dos personagens base, a que não é estranho o ambiente, exige do espectador uma análise precisa a fim de não se deixar suggestionar de modo negativo. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

Domingo

CINE AVENIDA—«Perigo de morte em Beirute». Alemanha-França-Itália. Espionagem. Com: Frederick Stafford, Geneviève Cluny, Chris Howland, Fred Köhler e Harald Leipnitz. Liberdade absoluta de situações e amoralidade estão entre os habituais inconvenientes do género. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE—«Alvarez Kelly». E. U. A. Western. Com: William Holden, Richard Widmark e Janice Rule. Cenas de extrema violência e uma ou outra sequência de ambiente moral pouco recomendável levam a classificar a película PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA—«Para além do amanhã». E. U. A. Dramática. Com: Ray Milland, Jean Hagen e Frankie Avalon. O ambiente da película é de pânico e de terror, provocados por um ataque nuclear. Há ainda a salientar, não obstante algumas cenas de violentações e sequestros, os sentimentos de humanidade que o filme inculca. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE—«Cognac — o meu rival». E. U. A. Comédia. Com: Tony Curtis, Christine Kaufmann e Larry Storch. Se bem que se trate duma comédia em que o fim principal do filme é fazer rir, o maneira como são conduzidas algumas sequências leva-nos a classificar a película PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE—«X-27, missão em Bagdad». Itália-França. Espionagem. Com: Rory Calhoun, Roger Hanin, Evi Marandi e Lea Padovani. Nada de especialmente reprovável no aspecto moral há que apontar a esta película. Os habituais inconvenientes do género estão até atenuados por falta de realismo que advém de fraco nível da realização. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.



Nacional da II Divisão

SALGUEIROS: derrota frente ao Boavista
FAMALICÃO: empate em Torres Novas
PENAFIEL: vitória sobre o Beira Mar

Na tarde de domingo prosseguiu o Campeonato Nacional da II Divisão, com os jogos correspondentes à 10.ª jornada.

De toda a ronda da Zona Norte, destacou-se, como não podia deixar de ser, mais um «clássico» Salgueiros-Boavista. Foi um jogo extraordinário, sobretudo nos momentos finais, que empolgou a numerosíssima assistência, fazendo-a vibrar e arrasando-lhe os nervos. Venceram os axadrezados, que, deste modo, se guindaram ao primeiro lugar, de parceria com o Famalicão que, em Torres Novas, arrecadaram um ponto. Em contrapartida, os salgueiristas, turma que alvoroçou o meio nortenho no princípio da época com a série de aquisições benfiquistas, baixaram ao oitavo lugar, com os mesmos pontos do Torres Novas e do Leça.

Logo a seguir, temos o triunfo do Penafiel sobre o Beira Mar, uma equipa que tem primado pela irregularidade.

Normais as vitórias das turmas que actuaram em casa, com relevo para o triunfo dos homens de Santo Tirso.

Resultados — Salgueiros-Boavista, 0-1; Penafiel-Beira Mar, 1-0; Torres Novas-Famalicão, 1-1; Tramagal-Acad. de Viseu, 2-1; Gouveia-Covilhã, 2-0; Valecambrense-Espinho, 2-0; Tirsense-Leça, 4-1.

Classificação — Boavista e Famalicão, 15 pontos; Tirsense e Penafiel 12; Beira Mar, Tramagal e Gouveia, 11; Salgueiros, Torres Novas e Leça, 10; Acad.

de Viseu, 9; Espinho, 7; Valecambrense, 6; Covilhã, 1.

Jogos para domingo — Salgueiros-Penafiel, Beira Mar-Torres Novas, Famalicão-Tramagal, Acad. de Viseu-Gouveia, Covilhã-Valecambrense, Espinho-Tirsense e Boavista-Leça.

Penafiel, 1 Beira Mar, 0

Jogo no Estádio Municipal de Penafiel. Sob a direcção de Renato Santos, de Coimbra, as equipas alinharam:

PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, José Carlos, Rodrigues e Celestino; Caldeira e Rosendo; Silva Pereira, Amândio (Cerqueira), Garcia e Nelson.

BEIRA MAR — Paulo; Bernardino, Joca (Marçal), Abdul e Marques; Silva e Colorado; Moraes, Amaral, Cléo e Almeida.

Ao intervalo: 1-0. Marcador: Nelson, a passe de Garcia.

Começando bem o encontro com futebol acutilante, os homens do Penafiel depressa se acercaram da defensiva beiramarense. Mercê deste pormenor, o domínio da jogo, durante a primeira parte, foi pertença dos locais, pelo que o golo obtido foi o prémio do seu labor. Na parte final, dada a quebra física dos visitantes, os aveirenses reagiram e só não igualaram a partida, aos 69 minutos, porque Amaral atirou à trave e na recarga Almeida atirou forte, mas Dionísio defendeu por instinto.

Resumindo: jogo de verdadeiro campeonato, com resultado certo. Nos aveirenses notou-se a falta de rematadores. Tem sido este o seu fraco.

Provas da A. Futebol de Aveiro

A OVARENSE SOMA E SEGUE...

A 6.ª jornada do Campeonato da I Divisão da A. F. de Aveiro forneceu os seguintes resultados:

Estarreja-Oliv. do Bairro	0-2
Peirão-Anadia	1-3
Cucujães-Alba	1-2
Águeda-P. de Brandão	3-0
Arrifanense-S. João de Ver	1-1
Cesarense-Ovarense	0-2
Esmoriz-Valonguense	1-0
Poivense-Bustelo	1-1

Desta ronda sobressaiu o triunfo do Oliveira do Bairro, em Estarreja. Situar-se logo a seguir Anadia, Alba e Ovarense, ao conseguirem, também, desfechos favoráveis em terreno alreio, enquanto o Bustelo e o S. João de Ver arrancaram preciosos empates, respectivamente em Castelo de Paiva e na Arrifana.

Por seu turno, apenas o Recreio de Águeda e o Esmoriz venceram na qualidade de visitantes.

Classificação — Ovarense, 16 pontos; Alba e Esmoriz, 14; Anadia, S. João de Ver, Oliveira do Bairro, Águeda e Estarreja, 13; Valonguense, Poivense, Arrifanense e Paços de Brandão, 12; Bustelo, 11; Cesarense, 10; Cucujães e Peirão, 7.

Jogos para domingo — Estarreja-Peirão, Anadia-Cucujães, Alba-Águeda, Paços de Brandão-Arrifanense, S. João de Ver-Cesarense, Ovarense-Esmoriz, Valonguense-Poivense e Oliveira do Bairro-Bustelo.

Nas restantes competições em

curso, os jogos proporcionaram os seguintes desfechos:

JUNIORES

Série A — Paços de Brandão-Feirense, 1-1; Lamas-Lourosa, 2-0; Espinho-Esmoriz, 4-1.

Série B — Valecambrense-Bustelo, 0-2; Arrifanense-Oliveirense, 1-1; Sanjoanense-Cucujães, 10-0.

Série C — Ovarense-Alba, 1-3; Vista Alegre-Beira Mar, 1-5; Estarreja-Avanca, 0-0.

Série D — Águeda-Pampilhosa, 11-1; Anadia-Mealhada, 3-1; Valonguense-Oliveira do Bairro, 5-2.

Hóquei em Patins

SELECÇÃO DO PORTO

SELECÇÃO DE LISBOA

Integrado nas Comemorações das Bodas de Prata do Illiabum Club e sob a organização da Associação de Patinagem de Aveiro, realiza-se, amanhã à noite, pelas 21,45 horas, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, um encontro entre as Selecções do Porto e de Lisboa em hóquei em patins, integradas de todos os elementos que fizeram parte da Selecção de Portugal, vencedora do último Campeonato do Mundo.

Além deste jogo de grande expectativa, o festival inclui, também, patinagem artística pela campeã nacional Maria Judite.

Prevê-se assistência bastante numerosa, dado que esta tem fartos motivos para vibrar com um espectáculo que poucas vezes lhe é dado presenciar.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO CORPORATIVO DE FUTEBOL

O Campeonato Distrital de Aveiro principiou a disputar-se no penúltimo fim de semana. Na competição participam onze equipas divididas por duas zonas.

Os jogos da jornada inaugural forneceram os seguintes resultados:

Zona Norte — Corfi, 2 Oliva, 1; Paula Dias, 3 S. Jacinto, 1; Lamas, 0 Molaflex, 2.

Zona Sul — Luso, 7 Celulose, 0; Sachs, 1 Mogofores, 5.

Na segunda ronda, apuraram-se os seguintes desfechos:

Zona Norte — Oliva, 1



ILLIABUM A FRENTE DO REGIONAL DE SENIORES

Prosseguiram com normalidade os diversos regionais de Aveiro, em que a surpresa maior terá residido na vitória que o Illiabum foi conquistar a S. João da Madeira, para o distrital da I Divisão.

Resultados — Esgueira-Galitos, 47-34; Sanjoanense-Illiabum, 35-52.

Classificação — Illiabum, 9 pontos; Galitos, Esgueira e Sanjoanense, 7; Sangalhos, 6. Os bairradinos têm um jogo a menos.

JUVENIS

Série A — Bustelo-Ovarense, 1-1; Lourosa-Sanjoanense, 2-2; S. Roque-Cucujães, 0-1; Oliveirense-Espinho, 2-1; Feirense-Arrifanense, 2-0.

Série B — Pampilhosa-Anadia, 3-1; Beira Mar-Mealhada, 1-1; Avanca-Gafanha, 3-2; Estarreja-Águeda, 0-0; Alba-Vista Alegre, 3-0.

RESERVAS

Série A — Oliveirense-Ovarense, 6-0; Valecambrense-Sanjoanense, 3-3; Lourosa-Espinho, 0-2.

Série B — Macinhata-Mealhada, 4-1; Arouca-Alba, 1-1.

Lamas, 0; S. Jacinto, 0 Corfi, 2; Molaflex, 2 Paula Dias, 1.

Zona Sul — Mogofores, 1 Luso, 0; Celulose, 0 Vilarinho do Bairro, 11.

CLASSIFICAÇÕES

Zona Norte — Molaflex e Corfi, 0 pontos perdidos; Paula Dias e Oliva, 2; Lamas e S. Jacinto, 4.

Zona Sul — Mogofores e Vilarinho do Bairro, 0 pontos perdidos; Luso e Sachs, 2; Celulose, 4.

JOGOS PARA A 3.ª JORNADA

Zona Norte — Paula Dias-Oliva, Lamas-Corfi e S. Jacinto-Molaflex.

Zona Sul — Vilarinho do Bairro-Mogofores e Luso-Sachs.

Jogos para amanhã — Illiabum-Esgueira e Sangalhos-Sanjoanense.

JUNIORES E JUVENIS

O GALITOS COMANDA NAS DUAS CATEGORIAS

Nas primeiras jornadas da segunda volta dos regionais de juniores e de juvenis, verificaram-se os seguintes resultados:

Juniores — Sangalhos-Esgueira, 37-33; Illiabum-Beira Mar, 60-17; Sangalhos-Galitos, 27-32; Beira Mar-Esgueira, 16-45; Sanjoanense-Illiabum, 27-33.

Juvenis — Galitos-Amoniac, 39-23; Sangalhos-Esgueira, 31-29; Illiabum-Beira Mar, 37-7; Sangalhos-Galitos, 30-33; Beira Mar-Esgueira, 20-53; Sanjoanense-Illiabum, 18-28.

FEMININO

A SANJOANENSE SEGUE NA VANGUARDA

Na penúltima e última jornadas do regional feminino, apuraram-se os seguintes resultados:

Sanjoanense-Galitos, 26-23; Illiabum-Esgueira, 17-12; Illiabum-Sanjoanense, 18-20; Galitos-Esgueira, 21-12.

JOGOS PARA DOMINGO

Juniores — Galitos-Beira Mar e Esgueira-Sanjoanense.

Juvenis — Galitos-Beira Mar, Amoniac-Sangalhos e Esgueira-Sanjoanense.

Feminino — Sanjoanense-Esgueira e Illiabum-Galitos.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 14
8 de Dezembro de 1968

Fafe-U. de Lamas	1
Sacavenense-Marinhense	2
U. de Leiria-Penafiel	1
Almeirim-Leões	2
Beira Mar-Covilhã	1
Montijo-Sintense	1
Vila Real-Peniche	2
Guarda-Tirsense	2
Aves-Vianense	1
Feirense-E. da Portalegre	1
Atalanta-Torino	1
Juventus-Milan	1
Lanerossi-Roma	1

As quatro séries do « Nacional » da 2.ª Divisão

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol procedeu-se à distribuição das equipas concorrentes ao « Nacional » de 2.ª Divisão, pelas quatro séries em que a prova se divide.

Temos, assim, para a competição a iniciar no dia 24 de Janeiro próximo:

ZONA NORTE — Série A: Fluvial, Illiabum, 1.º de Maio, Caldas, Académico do Porto, Gaia, Galitos e Sporting Figueirense.

Série B: Olivais de Coimbra, Sangalhos, Leça, C. D. U. P., Ginásio Figueirense, Esgueira, Invicta e Sanjoanense.

ZONA SUL — Série A: C. D. U. L., Oriental ou Imortal de Albufeira, Atlético, Cruzquebradense, Cuf, Luso, Seixal e Casa dos Pescadores.

Série B: Belenenses, Atlético, Técnico, Algés, Lisgás, Olhanense, V. Setúbal e Farense.

Duas notícias

Motivado pelo seu estado de saúde, o técnico José Nogueira deixou temporariamente de treinar as equipas de basquetebol do Clube dos Galitos.

Na Secretaria da Comissão Distrital de Juizes de Basquetebol de Aveiro, sito no Largo da Aprendizagem, n.º 24-2.º, Esq., encontram-se abertas as inscrições para o curso a realizar oportunamente para árbitros, marcadores e cronometristas. Aquelas poderão ser efectuadas às 2.ª, 4.ª e 5.ª feiras, das 21.30 às 23 horas.

Taça de Portugal

Na sede da A. F. de Lisboa, efectuou-se o sorteio da segunda eliminatória da Taça de Portugal, em que voltam a intervir apenas clubes das II e III Divisões Nacionais. A prova realiza-se em 8 de Dezembro, numa só «mão». Ordem dos jogos:

- Fafe-Lamas
- Tramagal-Naval
- Sacavenense-Marinhense
- Portimonense-Grandolense
- U. Leiria-Penafiel
- Aves-Vianense
- Feirense-Est. Portalegre
- Famalicão-Vasco da Gama
- Almeirim-Leões
- Beira Mar-Covilhã
- L. Évora-Nazarenos
- Montijo-Sintense
- Celoricense-Vizela
- V. Real-Peniche
- Farense-Ferroviário
- Guarda-Tirsense
- Barreirense-Alhandra
- Beja-U. Algés
- Olhanense-Juventude

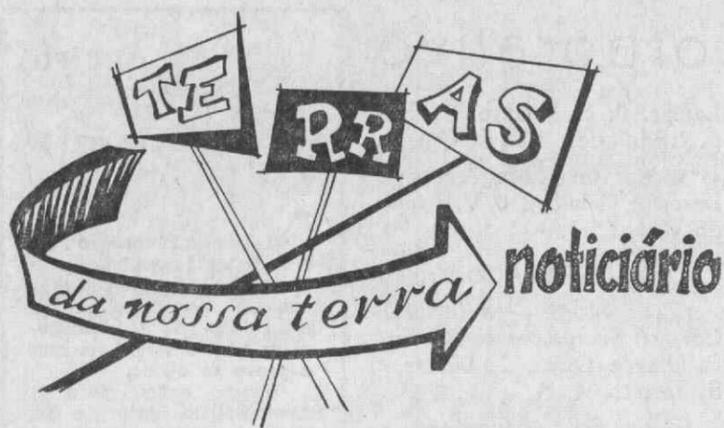
Ciclismo

CELESTINO OLIVEIRA E JOAQUIM ANDRADE — CAMPEÕES REGIONAIS DE PISTA

A Associação de Ciclismo de Aveiro fez disputar, na pista do Sangalhos, os Campeonatos Regionais de Velocidade e Perseguição na categoria de profissionais.

Concorreram apenas velocipedistas do Sangalhos, conquistando os respectivos títulos os ciclistas Celestino Oliveira e Joaquim Andrade, respectivamente em velocidade e perseguição.

Deste modo, a turma bairradina estará presente nos próximos Nacionais, a disputar na pista do Estádio das Antas.



S. JOÃO DE LOURE

Em 26 do corrente mês, partiu para Marrocos, acompanhado de sua esposa, sr.^a Dr.^a Paulina Magalhães Xavier, o nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, médico da Guarda Nacional Republicana em Lisboa e membro da Junta Distrital de Aveiro. Fazem-se acompanhar nesta viagem dos seus particulares amigos sr. João Lopes da Silva e esposa. Tomam parte na mesma viagem o sr. Embaixador de Portugal em Marrocos e um Administrador do Automóvel Clube de Portugal, além de outras individualidades da capital.

—Acaba de regressar de Madrid, por avião, o sr. Dr. António Canova Xavier, filho do nosso conterrâneo sr. Dr. Fausto Xavier. Foi ali conferenciador sobre assuntos profissionais da sua carreira médica, com um ilustre professor de Medicina em Barcelona.

AGUEDA

Passou no dia 17 o 1.^o aniversário da posse do Presidente da Câmara, sr. Prof. José Marques Queirós. Tem sido inteligente e devotado o seu trabalho. Agueda confia nele e espera sempre novas e maiores realizações.

GAFANHA DO CARMO

A Junta da Freguesia iniciou a construção de uma estrada, na linha divisória com a Gafanha da Boa-Hora.

A nova artéria ligará a estrada que vai do Carmo à Vagueira com a da Floresta. É uma estrada larga e de grande utilidade para as duas freguesias.

A Junta do Carmo encontrou a melhor compreensão nos habitantes dali e a terraplanagem está já bastante adelantada, devendo a faixa de rodagem ser feita a macadame, para o que a Câmara de Ilhavo prometeu ceder o respectivo saibro.

PALHAÇA

Realizou uma série de conferências de carácter religioso, nesta freguesia, por iniciativa do Apostolado da Oração, o rev. Frei Pedro Macieira, de Lisboa.

—Continua a freguesia empenhada em reunir fundos para as despesas da construção do Centro Paroquial. Como sempre, os emigrantes marcam honrosa presença.

Conferência em Agueda sobre os Manuscritos do Mar Morto

Realiza-se amanhã, sábado, no salão do CEFAS, em Agueda, pelas 21.30 horas, uma conferência do sr. Padre Dr. Manuel Augusto Rodrigues, professor da Universidade de Coimbra.

Tema: «OS MANUSCRITOS DO MAR MORTO E AS ORIGENS DO CRISTIANISMO».

A conferência, ilustrada com a projecção de diapositivos sobre o assunto, terá por sumário os seguintes pontos:

—História de Qumran e das descobertas ali realizadas desde 1947.

—A Biblioteca de Qumran: livros bíblicos, livros apócrifos e livros da comunidade.

—Importância das descobertas dos Manuscritos do Mar Morto: interesse linguístico, histórico e religioso.

—A pessoa e a obra de Jesus Cristo comparadas com a pessoa

ESTARREJA

De visita aos seus familiares, esteve algum tempo nesta freguesia o nosso conterrâneo sr. Padre Tomás Marques Afonso, Tenente-Capelão das Forças Armadas, actualmente a prestar serviço nas Caldas da Rainha.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Terminou o seu curso na Faculdade de Direito de Coimbra o sr. Dr. Pedro Manuel Teixeira Botelho Hespanha, filho do sr. Dr. António Manuel Botelho Hespanha, notário em Oliveira do Bairro, e da sr.^a D. Maria da Graça Correia Cordeiro Pereira Hespanha.

AVELÃS DE CIMA

O Ministério das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Anadia a comparticipação de 125 contos para a reparação do caminho municipal do Pereiro à Senhora das Neves, nesta freguesia de Avelãs de Cima.

ILHAVO

Depois da sessão solene, na qual o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, fez vibrante apelo a todos os ilhaveses para que se unam em prol do progresso da sua terra-marujá e na obra de engrandecimento da Pátria, que precisa do esforço de todos os bons portugueses, foram inauguradas as exposições de pintura, escultura, filatelia e numismática e arte popular ilhaveses, esta de brilhante cunho etnográfico.

Houve também missa na igreja matriz, romagem ao cemitério, largada de pombos e a Música Nova e os Bombeiros desfilaram pelas ruas.

Ilhavo está em festa com o seu Illiubum, colectividade que tanto tem engrandecido esta terra.

Na quarta-feira, o nosso conterrâneo sr. Dr. Frederico de Moura proferiu uma conferência sobre o tema «O Problema Médico na Pintura de Greco».

Amanhã, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se um festival de hóquei em que estarão presentes os campeões mundiais e a campeã nacional de patinagem artística.

Para encerramento das comemorações, haverá, no dia 7 de Dezembro, um jantar de confraternização.

e a obra do Doutor da Justiça de Qumran. Semelhanças e diferenças.

—S. João e S. Paulo e a literatura de Qumran.

—Conclusão: originalidade do Cristianismo.

Por fim, como já é costume, haverá a debate, respondendo o conferenciante às perguntas que lhe forem dirigidas.

Esta mesmo trabalho foi há tempos apresentado em Aveiro e aqui despertou muito interesse. Houve pessoas que, sabendo do acontecimento mais tarde, sentiram a pena de não terem aproveitado esse feliz ensejo para enriquecerem o seu espírito e encontrarem porventura resposta para algumas dificuldades.

Nova ocasião se lhes proporciona agora. Agueda fica só a vinte ou trinta minutos de caminho da nossa cidade.

A entrada no CEFAS é livre.

TAMENGOS

Licenciou-se em Direito, em Coimbra, o sr. Dr. Fernando Cardoso, da Curia, autor dos livros «Meu Campo Verde» (poesias) e «Os dois Príncipes» (histórias de crianças). É colaborador de vários jornais e revistas e pertenceu à «Obra dos Presos», do C. A. D. C..

VAGOS

Foi autorizada uma carreira regular de passageiros entre Santa Catarina e Vagos, requerida pela Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco, Ld.^a, com sede no Luso.

—A mesma empresa vai explorar uma carreira regular de passageiros entre Montouro e Vagos.

ALQUERUBIM

Na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, concluiu a sua licenciatura o sr. Dr. Henrique Manuel de Lemos Vaz Velho, filho da sr.^a D. Manuela Aídos Lemos Vaz Velho e do sr. Manuel Vaz Velho, Inspector de Finanças.

FATIMA

Realizou-se no passado domingo, nesta freguesia e na igreja nova, a festa da Comunhão Solene das Crianças. Por ser a primeira vez que tal acontecia naquele templo, os fiéis acorreram em grande número e manifestaram a sua alegria cristã, acompanhando as 64 crianças que comungaram.

—Também se efectuou no mesmo dia, à tarde, a festa do Senhor, com missa solene, sermão e procissão eucarística.

NARIZ

Realizaram-se no dia 18, na igreja matriz, os sufrágios fúnebres do aniversário das Almas. Tomou parte grande número de fiéis. Foi celebrante o sr. Padre Manuel Vieira de Oliveira, Pároco de Valongo do Vouga e nosso conterrâneo.



Já seguiram para o correio os primeiros títulos das cobranças de assinatura que costumamos fazer por esta altura do ano.

Trata-se de um trabalho difícil e moroso. Envolve despesas muito altas, que podem aumentar imenso se os nossos assinantes deixam de pagar prontamente os respectivos recibos.

Aqui fica, por isso, uma lembrança. Nós estamos propriamente a pedir, pois é um dever de justiça que todos devem sentir como seu.

O jornal vive das assinaturas e da publicidade. Não tem quaisquer outros recursos nem o mínimo subsídio, que também não quereríamos. Assim, esperamos a compreensão dos nossos dedicados assinantes. Que nenhum falte, nesta hora de contas, quase ao fim do ano.

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO DA ROCHA CREOULO

A Família de António da Rocha Creoulo, de Calvão, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu saudoso extinto.

PADRE JOSÉ FIDALGO

Vai partir para a Guiné, como capelão militar, o sr. Padre José Fidalgo, antigo professor do Seminário de Calvão e pároco de Agadão e Belazaima do Chão.

Sinceramente desejamos que o seu trabalho seja coroado dos maiores êxitos.

Dr. José Vieira Gamelas

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Falando a seguir, também o Provedor, sr. Comendador Egas Salgueiro, aproveitou o ensejo para saudar o sr. Governador Civil, garantindo que a Mesa Administrativa, olhando somente para o presente e para o futuro, «até ao fim do mandato, continuará procurando colaborar o melhor que puder e souber com o Governo da Nação, por intermédio do seu delegado neste distrito, na melhoria da assistência hospitalar à população do concelho...».

Depois de acentuar que a homenagem, determinada em sessão, era merecida a todos os títulos, «pelos cinquenta anos de bons e inestimáveis serviços prestados», fez uma resenha da história da Misericórdia e do Hospital desde 1900 até hoje, apontando os nomes do Visconde da Silva Melo, Prof. Francisco da Silva Rocha, Dr. Lourenço Peixinho e Dr. José Soares. Formado em 1916, foi em 1918 que o sr. Dr. José Vieira Gamelas entrou como médico, desde logo se dando a um trabalho dedicado e sério, criando novos serviços, contribuindo eficazmente para o prestígio e desenvolvimento da instituição, sempre ao lado de Lourenço Peixinho, em amizade franca e lealíssima, como ao lado do Dr. Armando da Cunha Azevedo. Eram apenas esses três médicos que há meio século serviam o Hospital; hoje contam-se 34, de várias especialidades.

A concluir, disse: «Atravessou todos estes cinquenta anos o Dr. José Vieira Gamelas, assistiu às várias metamorfoses hospitalares, acompanhou sempre com o maior desvelo e entusiasmo as inovações introduzidas, dedicadíssimo; deve ter sido com grande desgosto que teria pedido a demissão do seu querido Hospital, onde sofreu, onde teve horas de alegria e onde hoje recebe abraços de todos.../.../ pelos cinquenta anos de bons e leais serviços».

Falou depois o Director Clínico, sr. Dr. Manuel Soares, considerando justa e oportuna a homenagem. «Cinquenta anos de clínica — disse — representam uma epopeia anónima». Tal foi a vida do sr. Dr. Vieira Gamelas, cuja falta ia agora sentir-se ali. Todos, naquela hora, lhe estavam profundamente gratos.

Foi deveras eloquente, no final, a palavra do Chefe do Distrito. Agradeceu as saudações que lhe haviam sido dirigidas e logo afirmou que o problema fora posto pelo Provedor em termos muito certos: chegou a hora de uma larga convivência e unidade. Como aveirense e como Governador Civil, daria sempre à Santa

Casa colaboração e apoio, até porque, pela restauração da Igreja da Misericórdia e pela construção do novo Hospital, ela vivia agora a sua hora mais alta.

Em seguida acrescentou: — Desde os meus 15 anos que o Hospital era Lourenço Peixinho e José Gamelas; para ambos o Hospital foi a grande constante de suas vidas. O Dr. Vieira Gamelas encontrara ainda tempo, porém, para se dedicar aos problemas da sua terra e à política, revelando as qualidades do seu espírito e, por elas, sempre deixando respeito atrás de si. Um voto: que ele pudesse assistir ainda à inauguração do novo edifício e vê-lo em funcionamento.

Terminada a sessão solene, um neto do homenageado, José Manuel Gamelas Zagalo, descerrou ali no salão nobre o retrato do avô.

Profundamente emocionado, o sr. Dr. José Vieira Gamelas leu o seu discurso, começando por solicitar ao Governador Civil que desse à construção do novo Hospital todo o apoio e esse seria para ele o melhor prémio dos 50 anos de labor que lhe consagrara.

Lembrou as figuras já citadas e ainda o sr. Dr. Francisco Soares, felizmente vivo, garantindo que saía com a consciência segura do dever cumprido. Por fim, agradeceu a todos: à Mesa e à Direcção Clínica, aos médicos seus colegas, às irmãs religiosas, aos enfermeiros, às senhoras presentes e aos amigos.

Na entrada da enfermaria de medicina de homens, perante as numerosas pessoas que assistiram à sessão, foi daí a pouco descerrada uma lápide com o nome do Dr. José Vieira Gamelas, acto muito significativo a que procedeu sua neta Maria Rosa Gamelas Grangeon Ribeiro Lopes.

Mais tarde, na Pensão Imperial, foi servido um jantar. No discurso de saudação que proferiu, o sr. Dr. Humberto Leitão evocou os tempos do Liceu, em que tivera como mestre o sr. Dr. Vieira Gamelas, enaltecendo as qualidades que sempre nele encontrara ao longo da vida. Dirigiu também cumprimentos a sua esposa, sr.^a D. Mafalda Gamelas, e fez votos para que ambos encontrem, no aconchego do lar, as maiores alegrias e felicidades.

Em seu nome e em nome dos mesários da Santa Casa, a título pessoal, o sr. Egas Salgueiro ofereceu ao homenageado uma valiosa salva de prata.

Por fim, o sr. Dr. José Vieira Gamelas renovou a todos o seu agradecimento.

AMAREMOS

Amaremos o nosso próximo e amaremos os que estão longe de nós. Amaremos a nossa Pátria e a pátria dos outros.

Amaremos os nossos amigos e amaremos os nossos inimigos.

Amaremos os Católicos, Amaremos os Cismáticos, os Protestantes, os Anglicanos, os Indiferentes, os Pagãos.

Amaremos todas as classes sociais, mas sobretudo as que mais precisarem de ajuda, de socorro, de progresso.

Amaremos os que se riem de nós, os que nos desprezam, os que se nos opõem, os que nos perseguem.

Amaremos os nossos adversários. Amaremos, por fim o nosso tempo, a nossa civilização, a nossa técnica, a nossa arte, o nosso desporto, o nosso Mundo!

MONTINI (actual Papa)

MISSÃO REGIONAL

EM PARADELA DO VOUGA

Já aqui fizemos referência aos trabalhos integrados na Missão Regional, que se realizaram na freguesia de Paradelas do Vouga. O Senhor Bispo, que aí se deslocou no passado dia 16 para visitar sete doentes, lá voltou no dia 24 para efectuar os demais actos da Visita Pastoral.

Recebido, às 10 horas, não longe do local onde já se erguem as paredes de granito da nova igreja, logo foi ao vizinho cemitério, fazendo os sufrágios pelos defuntos. Depois dirigiu-se processionalmente para um salão do sr. António Bastos, onde provisoriamente se têm reunido os fiéis para a pregação e o culto, na falta do templo paroquial. Aí celebrou a Santa Missa, após as cerimónias e orações iniciais. Na altura própria, falou ao povo aglomerado que, embora de pé, ouviu o nosso Prelado com atenção e respeito. A comunhão foi muito numerosa.

No final, Sua Ex.^a Rev.^{ma} administrou o sacramento da confirmação aos que, preparados, desejaram recebê-lo.

EM CEDRIM

Também no passado domingo, a partir das 15.30 horas, o Senhor Bispo esteve na freguesia de Cedrim, do mesmo concelho de Sever do Vouga. Já aí estivera no dia 16 para levar pessoalmente o conforto da sua presença a dez doentes, nas suas próprias casas, e para visitar as capelas dos lugares.

As cerimónias finais da Missão Regional e da Visita Pastoral decorreram como habitualmente, com a presença e a participação de muitos fiéis. Como sucedera em Paradelas do Vouga, também em Cedrim o trecho do percurso, desde o local da recepção até à igreja, encontrava-se belamente ornamentado de arcos, de arbustos, de flores, de tapetes de verdes e pétalas perfumadas.

Após as cerimónias à porta do templo e junto do altar, o nosso Prelado presidiu às orações pelas almas dos defuntos, visitando o cemitério. Cerca das 16.30 horas, o Senhor Bispo principiou a celebração da Santa Missa, durante

a qual mais uma vez falou aos fiéis e deu a sagrada comunhão a algumas centenas de pessoas.

Por fim, Sua Ex.^a Rev.^{ma} ainda administrou o crisma aos adultos.

EM PESSEGUIRO DO VOUGA

Os trabalhos da Missão Regional de Sever do Vouga começaram na paróquia de Pessegueiro do Vouga no dia 15 do corrente. Houve apenas um centro de missão em que falaram quatro leigos e um sacerdote. Nos primeiros dias falaram aos casais o sr. Vitoriano Cima Pinheiro e sua esposa, D. Amélia Pinheiro; aos jovens deram o seu testemunho de vida cristã o sr. Sebastião Tavares de Pinho e sua esposa, D. Natália Pinho. Na igreja tem pregado o rev. Padre João Ferreira da Silva, da Ordem Franciscana.

Tanto às palestras dos leigos e do sacerdote como aos actos de piedade acorreu muita gente de toda a freguesia, sempre ansiosa de ouvir a Palavra de Deus e de participar nas diversas cerimónias da Missão.

O Senhor Bispo, que irá novamente a Pessegueiro do Vouga no próximo domingo, já lá esteve na tarde da última quarta-feira; visitou 19 doentes nas suas casas e celebrou missa na igreja, durante a qual administrou o sacramento da confirmação a 109 jovens e adultos e distribuiu a sagrada comunhão a centenas de pessoas.

EM COUTO DE ESTEVES

Sem perda de tempo, a Missão Regional vai prosseguindo pelas freguesias de Sever do Vouga. Já na passada segunda-feira chegou a vez de Couto de Esteves; o programa, igual ao das outras paróquias, vai-se concretizando, à volta do tema da «Família».

Restantes freguesias:

Rocas do Vouga — 2 a 15 de Dezembro;

Silva Escura — 6 a 19 de Janeiro;

Sever do Vouga — 13 a 26 de Janeiro.

Soldados da paz precisam-se

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Exulte-se, que as terras cantem vivas, que o dia seja festejado, mas sem foguetes que, perto ou longe, estoiem o coração de qualquer mãe chorosa pela perda de um filho. Que as terras festejem o regresso, mas sem jazz a pesar angústias de morte no coração de uma noiva inconsolável. Que haja festas, flores e abraços, muitos abraços, está bem! Ai o que se vê para aí! Bailes e mais bailes até horas tantas..., cujos organizadores nem sequer pensaram meia dúzia de vezes no contentamento que penava nos sertões africanos. Talvez nunca lhe tenham escrito uma carta corajosa ou dado notícias! Mas é o momento de mentir, de mostrar-se mais amigo do que nunca. Não é isto verdade? Querem folgar e eis o pretexto...

Bailes e mais bailes até horas tantas... Dançar sobre o sangue dos que morreram, dos que ficaram mutilados, dançar sobre o sangue do próprio contentamento que ele gemeu pelas picadas ou bolanhas. É crime.

Bailes e mais bailes... Afrontas para as mães cujos filhos ficaram varados no lençol escaldante do capim! Afrontas à memória sagrada dos soldados que na hora do perigo, não fugindo, ficaram de rasgões na carne jovem! Afrontas aos mutilados que generosamente lutaram até ao impossível! Afrontas aos soldados, tantas vezes, que mais apreciariam a paz e a conversa amiga.

Não se dance mais sobre o sangue dos que morreram defendendo a sua farda e honrando-a! Que quem de direito ponha cobro a tais iniciativas...

Há outros modos de festejar o regresso do soldado. Quantos se lembram de agradecer a graça do regresso ao Deus dos Exércitos? Como eu admiro os que chegam na calma da madrugada, no silêncio da noite, sem espalhafato!

Não se dance mais sobre o sangue, que a guerra é uma coisa terrível. Soldados, que me ledes, sede grandes, não permitais que vos danchem sobre o sangue derramado. Dai o exemplo!

Falecimentos

ANTÓNIO DA ROCHA CREOULO

Com 85 anos de idade, faleceu em Calvão, no dia 24, o sr. António da Rocha Creoulo, viúvo de D. Maria da Conceição Creoulo e chefe de uma família muito numerosa e exemplar.

O saudoso extinto era pai do rev. Frei Lourenço da Rocha Creoulo, O. P., que neste momento se encontra em serviço de pregação na Madeira, das sr.^{as} D. Maria da Rocha Creoulo, D. Guilhermina da Conceição Carvalhais, casada com o sr. Laurindo Carvalhais, D. Arminda da Conceição Carvalhais, casada com o sr. Manuel Maria Carvalhais, e D. Rosa da Conceição Domingues, casada com o sr. Manuel de Almeida Domingues, e do sr. Amândio da Rocha Creoulo, casado com a sr.^a D. Florinda Domingues Creoulo. Entre os seus 23 netos, contam-se quatro alunos do Seminário Dominicano (um já no 2.º ano de Teologia) e duas religiosas (uma dominicana e outra do Amor de Deus). Deixa ainda 3 bisnetos.

O funeral, com ofícios e missa concelebrada, foi grandiosa manifestação de pesar. Estiveram presentes 8 sacerdotes dominicanos, (de Fátima, Lisboa e Porto), e 8 da Diocese de Aveiro, bem como algumas religiosas dominicanas (de Aveiro, Porto, Fátima e Coimbra).

D. MARIA MARQUES MOURA

Faleceu no dia 27 em Aveiro, com 65 anos de idade, a sr.^a D. Maria Marques Moura, casada com o sr. Alfredo da Graça Moura.

A saudosa extinta era mãe do sr.^a Alfredo da Graça Pessegueiro, ausente no Brasil, e Luis da Graça Pessegueiro, agente da Polícia Judiciária em Lisboa, casado com a sr.^a D. Lizete Maria Borges Pessegueiro.

As famílias em luto apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO

à Nação

O Presidente Marcelo Caetano falou na quarta-feira à Nação. Palavras serenas, oportunas, verdadeiras. Esclarecimento, aviso, apelo, na sequência e na linha do seu primeiro discurso, no momento da solene investidura no alto cargo de Chefe do Governo. Não escondendo embora o peso das dificuldades, confia abertamente no futuro.

Damos alguns passos da comunicação.

EM AFRICA DEFENDEMOS A PAZ

Apesar da tempestade desencadeada, Portugal tem mantido serenamente a sua posição. E houve quem pensasse por esse mundo além que tal persistência resultava de mera teimosia pessoal do Dr. Salazar. A verdade, porém, é que a posição de Portugal não podia ser outra.

Portugal não pode abandonar aos caprichos da violência, aos furores dos ressentimentos, aos ódios dos clans ou aos jogos malabares da política internacional os seus filhos de todas as raças e de todas as cores que vivem nas províncias ultramarinas.

Defendemo-nos. Defendemos vidas e haveres. Defendemos, não uma civilização, mas a própria civilização.

A liberdade e a independência dos países da Europa Ocidental jogam-se, não só na própria Europa, como na África. Eis a razão pela qual temos de defender a Guiné. No nosso próprio interesse, é certo, mas também no interesse do Ocidente europeu e das próprias Américas.

Em África defendemos a paz. E bem desejaríamos que cessassem os combates — que deixassem os terroristas de encontrar o apoio graças ao qual penetram nos nossos territórios e aí inquietam e afligem as populações. Enquanto tal não sucede a acção das autoridades e das tropas é conduzida cada vez mais no sentido de conquistar almas em lugar de ceifar vidas. De fazer frutificar culturas e não se desolar o chão.

SOBRE A AFRICA AUSTRAL

Não podemos afrouxar perante um adversário que se mostraria, à maneira tradicional africana, intolerante e implacável, que ressuscitaria todos os ódios racionais, sacrificaria vidas e bens sem hesitar e implantaria em pontos vitais para o futuro da África austral posições inimigas de Portugal e do Ocidente.

No nosso interesse, no interesse da África meridional, no interesse da paz do Mundo, desejaríamos vivamente que a Rodésia e a Grã-Bretanha encontrassem uma fórmula de honroso acordo a fim de pôr termo à grave situação existente.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A administração pública tem de ser melhorada na sua orgânica, aperfeiçoada nos seus processos, beneficiada no seu pessoal. Está no ânimo do Governo o estudo e a execução de uma séria reforma administrativa que para ser séria não pode ser precipitada. Entretanto se irão tomando algumas providências consideradas de particular urgência, indispensáveis para não deixar deteriorar mais os serviços e para acautelar o futuro dos quadros.

HABITAÇÃO E TRABALHO RURAL

No campo da habitação está-se procurando coordenar e acelerar a obra em curso que no ano de 1969 poderá apresentar algumas realizações notáveis.

A situação dos trabalhadores rurais merecerá especial cuidado, por dever de justiça e até por necessidade de fixar nos campos a mão de obra de que a agricultura carece. Está em estudo a adopção do abono de família para os rurais, a qual se seguirá, com a prudência aconselhável de modo a não sobrecarregar demasiadamente os produtores, a extensão dos benefícios de assistência na doença e da previdência. É um domínio que o Governo julga dever encarar de frente, embora não possa resolver demagógicamente problemas que, a não serem tratados com o cuidado devido, poderiam causar abalo profundo na nossa economia agrária.

PROBLEMAS ESCOLARES

A juventude e os educadores podem estar certos de que o Governo continua atentíssimo a todos os seus problemas. Compreende-se a impaciência dos jovens — mas não será pedir demais, em troca, compreensão para os governantes que, não sendo tamatúrgos, não podem de um dia para o outro mudar a face da Terra nem sequer eliminar todos os males e inventar todos os remédios. Da generosidade da gente nova é lícito esperar que, não se deixando iludir por interessados agitadores e especuladores, colabore num esforço comum orientado para seu bem.

FÁCIL E DIFÍCIL

Como tudo parece fácil quando se conversa entre amigos — e como tudo surge eriçado de espinhos quando há que fazer uma reforma que não seja mera ilusão demagógica e pretenda, pelo contrário, ser séria, profunda e útil!

UMA COINCIDÊNCIA

Assinale-se a coincidência de um passo do discurso do Chefe do Governo com outro da nossa pastoral do Episcopado da Metrópole sobre a encíclica «Humanae Vitae», no mesmo dia distribuída aos órgãos de Informação:

E aqui permitimo-nos recordar o que já tivemos oportunidade de escrever na nossa recente Carta Pastoral sobre a emigração: «Reserve-se ao meio rural cuidado muito particular, para que a vida dos nossos campos e das nossas aldeias, hoje tão sacrificada, mas cujo valor no conjunto da nação não pode ser menosprezado, encontre protecção suficiente e meios apropriados à melhoria das suas condições.



BISPO DE AVEIRO

A fim de tomar parte nas comemorações do 80.º aniversário do Senhor Cardeal Patriarca, encontra-se em Lisboa o nosso Venerando Prelado.

EQUIPAS DE CASAIS

Por iniciativa da Equipa Aveiro 1, vai realizar-se uma manhã de recolha no próximo dia 8 de Dezembro, na Casa de Santa Zita, com início às 10 horas. É aberta a todos os casais que desejarem participar e orientada pelo sr. Padre João Paulo Ramos, que falará sobre «Espiritualidade Conjugal».

Os presentes participarão depois na missa das 12 horas, na Sé, fazendo os casais da Equipa Aveiro 1 a cerimónia solene do seu compromisso.

— Conforme já anunciamos, está marcado para 18 e 19 de Janeiro do próximo ano um encontro-reflexão, aberto a todos os casais e dirigido pelo sr. Padre Dr. João Abranches sobre «A missão do leigo na Igreja deste tempo e deste mundo». Decorrerá no Colégio do Sagrado Coração de Maria. Além dos das Equipas de Nossa Senhora, podem tomar parte outros casais.

PADRE ANGELO RUELA CIRNE

A bordo do paquete «Vera-Cruz», parte no próximo dia 6 de Dezembro para Angola o nosso dedicado amigo e colaborador

sr. Capitão Padre Ângelo Ruela Cirne, que vai desempenhar nova comissão de serviço como capelão militar. Foi a primeira em Moçambique e a segunda em Timor. Ultimamente, estava colocado no Hospital Militar Principal da Estrela, em Lisboa. Ali celebrou há pouco as suas «bodas de prata» sacerdotais.

Sempre o sr. Padre Ângelo Ruela Cirne tem dado provas da sua dedicação à Igreja e à Pátria, tornando-se respeitado por todos os que vivem e trabalham junto dele, oficiais ou soldados, e que sem esforço se tornam seus amigos e admiradores. Bom conselheiro e guia seguro, permanentemente de espírito franco e alegre.

Agradecemos os cumprimentos que, em sua bondade, teve a gentileza de trazer-nos a esta Redacção e fazemos sinceros votos pelo êxito da nova missão que vai cumprir.

RECOLECÇÃO DO CLERO

Realiza-se hoje, com início às 15.30 horas, mais uma recolha mensal do clero dos arceprestados de Aveiro e Ilhavo.

Como de costume, o local é o Seminário de Aveiro.

PÁROCO DE CALVÃO

Encontra-se na Casa de Saúde da Vera Cruz, nesta cidade, onde foi operado há dias, o Pároco de Calvão, sr. Padre José de Jesus Capela.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado o auto de recepção definitiva da obra de «Construção das Casas dos Magistrados», verificando-se que esta empreitada importou em 1 639 475\$70.

— Foi encarregada uma firma da especialidade do fornecimento de grelhas, em ferro fundido, para as caldeiras existentes na Praça da República.

— Continuam a efectuar-se notificações a vários proprietários para procederem a caiações e pinturas exteriores de muros e prédios, em várias zonas da cidade.

— Pela sr.^a D. Jeanne Sophie Muller da Naia, vão ser oferecidos à Biblioteca Municipal, desta cidade, os livros e obras de carácter técnico, especificamente relativos a assuntos de marinha e outros, que constituíam a biblioteca particular de seu falecido marido, o Capitão de Marinha Alexandre Gaspar da Naia.

— Foram apreciados 22 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: — 12 deferimentos, 7 indeferimentos e 3 informações.

NOVA CARREIRA DE PASSAGEIROS?

«União Rodoviária do Caima, Lda.», de Oliveira de Azeméis, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro e Válega, servindo Esgueira, Cacia, Angeja, Fermelã, Canelas, Salreu, Estarreja, Arrotrinha, Falcão, Sardinha, Bandeira, Avanca, Fábrica da Nestlé, Avanca-Estação, Lombão, Estrada e S. João de Válega, em substituição das que a requerente explora nos percursos Angeja-Estarreja e Estarreja-Válega.

FOGUEIRO DE 1.^a

Precisa Fábrica em Aveiro para trabalhar com caldeira de 50 m².

Resposta ao n.º 43.

UM JORNAL DE CINEMA AMADOR

No Clube dos Galitos reuniram, com o Presidente do Pelouro Cultural, sr. Dr. Flávio Sardo, os membros directivos e associados da Secção de Cinema Amador. Assunto: tratar da viabilidade de publicação de um jornal de cinema para amadores e ainda a divulgação do cinema amador de formato reduzido.

A direcção da Secção de Cinema é constituída pelos sr.^s Dr. Vasco Branco (Presidente), Pinto da Costa (1.º Secretário), Mário da Rocha (2.º Secretário) e Jeremias Bandarra (Tesoureiro).

III COLÓQUIO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Está definitivamente marcada para o próximo dia 7 de Dezembro a realização, nesta cidade, do III Colóquio Regional de Aperfeiçoamento Profissional, organizado pelo Sindicato Nacional dos Farmacêuticos.

Os trabalhos decorrem no Grémio do Comércio. Após uma alocução pelo Presidente do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, sr. Dr. António Afonso Palla Carreiro, às 15 horas, o farmacêutico sr. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu de Aveiro, dará as boas-vindas aos participantes.

Haverá depois duas palestras, apresentada uma pelo sr. Doutor António da Silva Costa, da Faculdade de Farmácia do Porto, e outra pelo sr. Dr. Manuel Godinho de Matos Júnior, Director dos Serviços Técnicos do Exercício de Farmácia da Direcção Geral de Saúde. O relator de cada tema orientará também um colóquio livre, findo o qual o sr. Prof. Doutor Correia da Silva esclarecerá alguns aspectos da nova lei do exercício da profissão farmacêutica.

A noite, no Galo de Ouro, os participantes reúnem-se num jantar de confraternização, tomando parte no dia seguinte, às 11 horas, numa visita guiada ao Museu.

LÃS ROSTEX EM AVEIRO

Rosa & C.^a Industriais na Covilhã

Participam a abertura de mais um estabelecimento, em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85-B

O maior sortido de lãs e fibras de tricotar do país
FABRICO PRÓPRIO E EXCLUSIVO
Venda directa ao público, a peso

TRANSNAUTICA
PORTO-LISBOA
Assegura-lhe eficiência e economia para
Importar-Exportar
Rua Nova da Alfândega, 19
Telef. 27173 (5 linhas)
PORTO

Aluga-se

Escritório, na R. João Afonso, 6 (Rossio) — Aveiro. Informa esta Redacção.

Carlos M. Candal
ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-B

(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Francês e Inglês

Por diplomada em Lausanne (Études Françaises) e Cambridge (Proficiency), com prática de ensino em colégio na Inglaterra.

Telf. 27029

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones. 23586-23587
PORTO

Habitação

Independente aluga-se na:

Rua Passos Manuel, 42
Telef. 23514 (Bairro do Liceu)

Livros escolares
Gráfica do Vouga

Anunciai no «Correio do Vouga»

SERRALHEIRO 2.^a

Precisa Fábrica em Aveiro

Lugar de futuro. Resposta ao n.º 41, indicando idade, ordenado e referências. Guarda-se sigilo.

VISITE OS ESTADOS UNIDOS

Agora os voos da TAP na linha de New York passam a ser feitos com o Boeing 707/320B o mais moderno quadrimotor a jacto.

Vão consigo, no habitual conforto TAP o tradicional bom serviço de bordo e o ambiente português.

Já em New York, depois de uma agradável viagem parta a descoberta dos ESTADOS UNIDOS. Pessoal TAP especializado está à sua disposição em

ATLANTA—BOSTON—CHICAGO—CLEVELAND—DALLAS—DETROIT—LOS ANGELES—MINNEAPOLIS—NEWARK—NEW YORK—PHILADELPHIA—SAN FRANCISCO—ST. LOUIS—SEATTLE—WASHINGTON

Consulte o seu agente de viagens ou a Delegação da TAP no Porto—Praça D. Filipa de Lencastre, 1—Telefones: 28273-4-5-6—Reservas de lugares—Telef. 20791-6 linhas



Repetição em Aveiro

(Sede do Grémio do Comércio) de 2 a 10 de Dezembro de 1968

do curso de

Organização e Gestão Comercial das Empresas Industriais («Marketing»)

válido para as empresas puramente comerciais)

realizado na

Associação Industrial Portuense

interessa a:

- Dirigentes, Directores Comerciais e Directores de Vendas das Empresas.
- A todos os que queiram preparar-se para estas funções.

Nota: Informa o Grémio do Comércio de Aveiro pelo telefone, 22259

O AUTOMÓVEL DO FUTURO...
JÁ SE PODE COMPRAR HOJE!

UMA CONCEPÇÃO PERFEITAMENTE NOVA EM CARROS DE LUXO.

Em exposição amanhã, dia 30, das 17 às 23,30 horas, na.



Ro 80

A. C. **RIA**, L.DA

**«TENHO UMA CASA»
SOCIEDADE COOPERATIVA**

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951
Sede em Edifício Próprio — Rua da Alegria N.º 20—COIMBRA
Telefones — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 25 do corrente, foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócia N.º 12.055 — Ex.ma Sr.a D. Maria José do Carmo Costa SACAVEM

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio N.º 1.689 — Ex.mo Sr. Manuel Pedro de Almeida Batista COIMBRA

A DIRECÇÃO

Coimbra, 25 de Novembro de 1968.

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS As 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES**

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?

*Não deixe que relojoeiros improvisados
batam mais no seu pobre relógio!*

Na OURIVESARIA VIEIRA, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se consertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

Ourivesaria Vieira
AVEIRO

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

Agradecimento

Elvira Augusta Picado

Sua família vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da querida e saudosa extinta, ou por qualquer forma a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Teleg. Roselândia — Telef. 21957

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da
CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro
Só se trata com o interessado pessoalmente.

Vende-se

Terreno para duas construções, com a área de 650 m2 cada, com frente para a estrada nacional, na Amaroa — Esgueira;
Vende: Júlio Pereira
R. das Carmelitas, 8
AVEIRO

Vende-se

Uma casa na Rua Antónia Rodrigues, n.º 97.
Tratar com João G. da Loura, na mesma Rua, n.º 77.
AVEIRO

Vende-se

Camião marca Bedford, carga de 6.400 Kg., modelo 1964, em bom estado. Motivo de retirada.
Informa esta Redacção

VENDE-SE

Terreno c/ área de 10.700m², sita na Patela, dentro da zona de urbanização desta cidade.
Informa esta Redacção

Marinha de Sal

Boa propriedade na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

AVISO

EX.MOS ACCIONISTAS:

A SMIDA - Manufatura Industrial de Madeiras, S. A. R. L., avisa V. Ex.ªs que, terminado o prazo estabelecido nas circulares individuais para aquisição das acções provenientes do aumento de capital, serão oferecidas a subscrição pública.

A Administração,

O melhor relógio da actualidade, pelo custo dum relógio vulgar.

ROTOR

ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE
Modelos maravilhosos

Ourivesaria Vieira

Vendedor exclusivo

AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

RAPAZ OU RAPARIGA

Para auxiliar de escritório. Indicar por escrito habilitações e idade. De preferência com alguma prática.

Precisa — MIRALAGO — Telef. 62235 — Borralha-Águeda

caloríferos

SUPER SER

Sistema Infra-vermelhos
MODELO "F9 SPECIAL"

convertem o frio em prazer

Sistema Catalítico
MODELO "F11"

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 369331(4LINHAS)

À VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

Sociedade Central
de Combustíveis de Aveiro, L.ª
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 85
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhores — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 25182

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhores Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RISS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23726
Residência 22352

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina.
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º
Telefone 22750
EM LHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Ω
OMEGA



CONSTELLATION
De 3.600\$00 a 14.400\$00



SEAMASTER
De aço — 2.400\$00



LADYMATIC
De plaqué — 2.700\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância, à sobriedade e à distinção.

AGÊNCIA OFICIAL
Relojoaria Campos

Frete aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.

CURSO RÁPIDO

De aptidão profissional

EFICEX KIENZLE

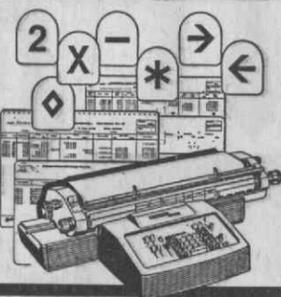
Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 23883 - AVEIRO

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças — Puericultura
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 58-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
Doenças de Senhores
Cirurgia Ginecológica
Consultas:
A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Solo 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.
Residência — Telef. 22856

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23 609
AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

«leia o Corerrio do Vouga»

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

PAISAGEM E BOA MESA

são dois proveitos para quem fizer o seu fim de semana no Hotel das Termas — Curia

Frango de Infusão assado com mostarda

é o prato especial do almoço
do próximo Domingo

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 — Aveiro

AVISO

Pensões de Sobrevivência para os Motoristas ao serviço de Entidades Patronais inscritas no Grémio dos Industriais de Transportes Automóveis

No «Diário do Governo», 2.ª Série, n.º 259, de 4 de Novembro de 1968, foi publicado o novo Contrato Colectivo de Trabalho para os motoristas ao serviço de entidades patronais inscritas no Grémio dos Industriais de Transportes Automóveis, homologado por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 23/9/1968, e que entrou em vigor no dia da sua publicação.

A cláusula 52.ª daquela convenção preceitua:

«As partes contratantes expressamente acordam em estabelecer a pensão de sobrevivência, no esquema de benefícios da Previdência, dos Profissionais abrangidos por este Contrato, nos termos do que dispõe o regulamento especial do regime de Pensões de Sobrevivência da Caixa Nacional de Pensões, publicado no «Diário do Governo» N.º III, 2.ª série, de 11 de Maio de 1966.

Para cobrir os encargos de tal pensão, as Entidades Patronais e os profissionais ao seu serviço concorrerão com as percentagens de 2 por cento e 1 por cento, respectivamente, sobre as retribuições pagas e recebidas, as quais acrescerão às que vêm sendo pagas por eles à Instituição».

Nesta conformidade, avisam-se todas as empresas contribuintes desta Caixa, inscritas no Grémio em referência e que tenham motoristas ao seu serviço, que a partir de 4 de Novembro de 1968, inclusivé, devem considerar o pagamento de contribuições para o novo regime.

Assim, deverão as empresas que se encontram na situação indicada, promover de 11 a 20 de Dezembro de 1968, o pagamento das contribuições devidas a esta Caixa, observando as seguintes instruções:

a) As entidades patronais que não tenham todo o pessoal ao serviço abrangido pela modalidade de sobrevivência, deverão elaborar folhas de ordenados ou salários em separado, uma com os trabalhadores abrangidos em sobrevivência (taxa de contribuição de 23,5%, competindo à entidade patronal a percentagem de 17% e aos beneficiários a de 6,5%) e outra com os empregados e assalariados não abrangidos pela mesma modalidade, (taxa de contribuição de 20,5%, sendo da responsabilidade das entidades patronais a percentagem de 15% e dos beneficiários a de 5,5%);

b) Embora os contribuintes tenham de preencher folhas de ordenados ou salários em separado, deverão, no entanto, identificar ambas elas com o actual número de inscrição que possuam, e poderão efectuar o pagamento das respectivas contribuições utilizando uma única guia de depósito, mencionando na rubrica «adicionais» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 23,5% e na rubrica «contribuições» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 20,5%.

Aveiro, Novembro de 1968.

O Presidente,

Jorge da Cunha Pimentel

DERSINA

SOCIEDADE DE DERIVADOS DE RESINAS DE AVEIRO
S. A. R. L.

Sede: Rua Comandante Rocha e Cunha, — AVEIRO

Detentora de Autorização Ministerial concedida para o fabrico de produtos derivados de resina: colas reforçadas, resinas desproporcionadas, polimerizadas e outras, com aplicação no fabrico de papel, borracha sintética, plásticos, tinta e vernizes, cabos eléctricos, indústrias químicas e outras.

1.º Aumento de Capital

Emissão de 14.000 acções no valor nominal de 500\$00 cada

Em conformidade com o § 2.º do artigo 11.º dos Estatutos da Sociedade publicados no «Diário do Governo» III série n.º 211 de 6 de Setembro de 1968, foi resolvido elevar o capital de 1.000.000\$00 para 8.000.000\$00, pela emissão de 14.000 acções no valor nominal de 500\$00 cada. Das acções em referência, 9.500 são reservadas a actuais accionistas, de acordo com o preceituado no § 2.º do artigo 11.º dos Estatutos: as restantes, em número de 4.500, serão postas à subscrição pública, na qual se podem inscrever os proprietários portugueses de pinhais.

Condições de Subscrição das acções ora emitidas

- 1) As acções são do valor nominal de 500\$00 cada uma, em títulos de 1, 5, 10 e 20 acções.
- 2) As acções podem ser nominativas ou ao portador, reciprocamente convertíveis nos termos do artigo 12.º dos Estatutos.
- 3) A subscrição pública fica sujeita a rateio, estabelecido na proporção de número de pinhais que pertencerem a cada um dos subscritores, dando-se preferência às pequenas subscrições.
- 4) As acções oferecidas à subscrição pública, são-no ao par, durante o período de subscrição, podendo o seu pagamento ser efectuado:
 - 25% no acto da subscrição
 - 25% após rateio, mediante aviso de 30 dias
 - 50% contra a entrega das acções, mediante aviso de 45 dias.

A subscrição estará aberta na sede da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, terminando no dia 5 de Dezembro.

BANCO DA AGRICULTURA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO TOTTA-ALIANÇA

Novembro de 1968

A ADMINISTRAÇÃO

CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S ...	1957
Merc. Benz 190 SL ...	1959
Merc. Benz 190 DC ...	1962
Merc. Benz 180 ...	1958
Opel Kapitán ...	1960
Opel Olímpia ...	1961-1962
Auto Union 1 000 ...	1958
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1963
Taunus 12 M ...	1964
Citroen Ami ...	1962
Austin J-2 (furgon) ...	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4 AVEIRO

Vendem-se

Terreno com frente para construção dum bairro de casas, no centro de Mataduchos;

Uma propriedade composta de terreno de pão, pinhal e praia de junco no Senhorio, em Mataduchos.

Recebem propostas e em carta fechada: António Nunes dos Santos, Rua General Costa Cascais, 34-Esgueira — Aveiro; ou Jaime da Maia Barbosa - Cantanhede.

EXPORTA?!!

Departamentos para:
ARMAZENAGEM (s/ encargos)
RECEPCÃO NO CAIS
DESPACHOS
SEGUROS

TRANSNAUTICA

PORTO - LISBOA

Rua Nova da Alfândega, 19
Telef. 27173 (5 linhas)
PORTO

Leia o «Correio do Vouga»

Captações de Água

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

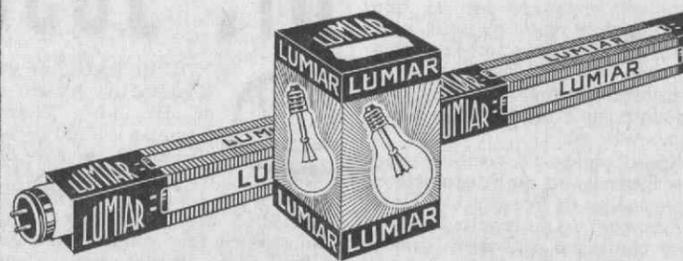
Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

LUMIAR



LÂMPADAS INCANDESCENTES E FLUORESCENTES

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO FERRO

Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

MONUMENTO AO BOMBEIRO

Já o anunciamos: vai ser erecto na cidade-capital um monumento ao bombeiro voluntário. Partiu a ideia do Eng. Alberto Branco Lopes, Presidente da Direcção dos Bombeiros Velhos. Lançada há um ano, logo teve o melhor acolhimento entre nós. E também logo assim aconteceu mais fora dos muros citadinos, junto das diversas corporações do distrito, quando o Presidente da Direcção dos Bombeiros Novos, Dr. David Cristo, dela se fez eco, num dos periódicos encontros dos Presidentes de Direcção. Deste modo, o monumento terá nova grandeza e projecção, muito maior simbolismo: é alma de todos a consagrar a alma de cada um, de cada heróico e sacrificado e generoso «soldado da paz».

Tomando a mesma ideia, fazendo-a sua, dando-lhe garantia de oportuna efectividade, a Câmara Municipal de Aveiro ganhou jus à gratidão colectiva das nossas gentes — das gentes de todo o distrito.

Sobre o assunto, conjuntamente com algumas pessoas mais representativas da opinião pública local, foi já ouvido e deu o seu autorizado parecer o Escultor D. João Charsters de Almeida. O monumento, que se projecta erguer no Largo do Capitão Maia Magalhães e será inaugurado em 1970, por alturas da realização em Aveiro do Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses, ficará porventura grandioso — expressão de triunfo e de força, consagração de virtudes e heroísmos, apelo às gerações de amanhã para que no peito dos homens bons das nossas terras continue, viva e forte, a chama do ideal que é chama forte e viva no peito de todos os bombeiros voluntários de hoje.

ENGENHEIRO MANUEL SIMÕES PONTES NOVO GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO DE AVEIRO

Foi nomeado Governador Civil substituto de Aveiro o sr. Eng.-Agrônomo Manuel Simões Pontes. A escolha recaiu numa pessoa bem conhecida entre nós, em toda a vasta região aveirense e mesmo no país, que se tem imposto, não só pelas suas qualidades morais, pela sua seriedade e lhanza de trato, mas também pelas suas actividades profissionais, ligadas sobretudo aos problemas e interesses da lavoura. Estamos certos de que o novo Chefe do Distrito encontrará nele um colaborador prestimoso, dedicado e fiel, capaz de ser o melhor intérprete do seu pensamento junto das populações e trazendo destas para o Governo Civil tudo o que for razoável e justo, em ordem ao contínuo desenvolvimento e ao crescente progresso das nossas terras.

O sr. Eng. Manuel Simões Pontes é natural de Requeixo, freguesia rural do concelho de

Aveiro. Ali nasceu a 23 de Fevereiro de 1915. Foi aluno do nosso Liceu e formou-se no Instituto Superior de Agronomia em 1940.

Entrado na vida profissional, logo começou a exercer relevante actividade como técnico da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, junto das Organizações da Lavoura no sector do leite e lactínicos. As suas primeiras atenções incidiram sobre a reorganização do cooperativismo agrícola no distrito, nesse importante trabalho alcançando posição de grande destaque pela sua competência e pelo seu dinamismo.

O distinto técnico tem exercido sempre acção notável junto da Organização Corporativa, sendo por isso homenageado pela lavoura nortenha, por iniciativa da Federação dos Grêmios da Lavoura de Entre-Douro-e-Minho.

Fez parte, por diversas vezes, de comissões de estudo relacionadas com o sector do leite, efectuando visitas ao estrangeiro e também aos Açores e à Madeira.

É membro da Comissão de Abastecimento de Leite, que superintende em toda a actividade desta matéria prima no nosso país.

Por todos estes meritórios serviços, em que sempre quis ver e apenas procurou o bem da comunidade, foi louvado pelo Governo.

Sendo um homem do nosso concelho, nunca o sr. Eng. Manuel Simões Pontes se desligou da vida local. Desempenhou funções directivas no Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo e é procurador no seu Conselho Geral. A sua actividade estendeu-se também à Santa Casa da Misericórdia: foi Mesário de 1959 a 60 e Provedor de 1962 a 1964. Igualmente fez parte, durante vários anos, do Conselho Municipal.

Durante oito anos, exerceu o cargo de Presidente da Junta

de Requeixo. Em testemunho de gratidão, a actual Junta prestou-lhe significativa homenagem ainda há pouco tempo, reunindo-se nessa altura, à sua volta, as figuras mais representativas da nossa região.

«Correio do Vouga» cumprimenta o novo Governador Civil substituto, desejando que obtenha sempre assinalados êxitos no cargo a que foi agora chamado.



D. Manuel Trindade Salgueiro

Ilhavo é terra de gente do mar. Anda-lhe o mar no sangue, nos nervos, na alma. Em Ilhavo nasceu e morreu D. Manuel Trindade Salgueiro. E também ele, pelos anos além, até ao fim, trouxe o mar na cabeça e no coração. Nas ondas lhe ficara o pai. Para as ondas foram, muitas vezes, as bênçãos das suas mãos de Bispo, que eram bênçãos sagradas da Igreja. Bispo do Mar se lhe chamou sempre — e sempre ele gostava de ouvir esse título, repetido pelas suas gentes do mar.

Uma estátua a D. Manuel Trindade Salgueiro vai ser levantada em Ilhavo, no centro da vila. Em Ilhavo, sua terra, como poderia ser em qualquer outra terra onde há barcos e redes, cordas e velas, lágrimas e prantos, — onde há gente que vive do mar e no mar pode perder a mesma vida.

O monumento é de iniciativa dos organismos nacionais da pesca. Mas também é homenagem de Ilhavo, pois que a sua Câmara Municipal lhe deu apoio e patrocínio. É ainda — queremos que seja — de todos nós, os que fomos amigos e admiradores de D. Manuel Trindade Salgueiro e que ele soube distinguir com gestos nobres e simples de bondade, por imposição das virtudes que o fizeram grande.

Por agora, podemos anunciar que a inauguração da estátua está marcada para 29 de Dezembro, com a presença do Chefe do Estado.

PADRE ANGELO FERREIRA

TODOS em Aveiro conhecem o sr. Padre Angelo Ferreira Júnior. É um dos sacerdotes da comunidade do Carmo. Está entre nós desde há nove anos. Impôs-se pelas suas virtudes, seu trato afável, sua bondade, seu espírito de serviço. Foi um trabalhador incansável. Metendo ombros ao restauro da igreja do Carmo, conseguiu fazer ali uma obra muito válida. Hoje, o templo é uma afirmação de arte e bom gosto, reintegrado quase totalmente na sua traça, libertado de quase tudo o que nele era supérfluo, enriquecido em muitos aspectos para comodidade dos fiéis e beleza e esplendor dos actos de culto. E tudo a ele principalmente se deve — a esse padre simples e humilde, zeloso, sacrificado. Foi restaurada a igreja e foram restaurados os seus anexos, ficando assim enormemente valorizado o nosso património citadino. Aveiro tem motivos de sobra para estar grata a este bom sacerdote.



veio para esta cidade, deixando-a agora por certo já com saudades e deixando saudades em to-

Na igreja, ele era presença constante. Sempre solícito, sempre disponível para atender os que o procuravam com os seus problemas de consciência. Fez bem a muitas almas, desdobrando-se em apostolado tanto mais eficiente quanto mais escondido e silencioso.

Agora vai partir, rumo às Missões. Esperam-no em Moçambique as paróquias de Freixiel e S. José de Ribamar, no Colonato do Limpopo, confiadas à Ordem Carmelita pelo Senhor Arcebispo de Lourenço Marques. Ali trabalhará com mais dois elementos da mesma Ordem.

O sr. Padre Angelo Ferreira Júnior nasceu em Caranguejeira, na Diocese de Leiria, em 30 de Agosto de 1930.

Estudou Humanidades e Filosofia em Aveiro, no antigo Seminário do Carmo, até 1951. Depois do curso superior, foi ordenado sacerdote em Bilbao, Espanha, a 18 de Março de 1956.

Foi em Outubro de 1959 que

RUMO ÀS MISSÕES

dos quantos com ele conviveram e foram seus amigos e admiradores.

Haverá no próximo dia 8, na igreja do Carmo, uma festa de acção de graças e despedida, constando de missa concelebrada às 18.30 horas, com alocução pelo Padre Manuel Caetano Fidalgo, e jantar de confraternização, no qual se digna tomar parte o Venerando Prelado da Diocese.

«Correio do Vouga» abraça o sr. Padre Angelo Ferreira no momento de despedida. É um amigo que parte. Ele foi sempre desta casa, aonde vinha inúmeras vezes. Que seja fecundo o seu apostolado missionário.

Dr. José Vieira Gamelas

DEIXOU de trabalhar no Hospital de Aveiro o sr. Dr. José Vieira Gamelas. Fê-lo precisamente ao fim de 50 anos de bons e leais serviços — toda uma carreira de médico distinto e apurado, que sempre teve como única lei a dedicação àquela casa e aos seus doentes. Fica um exemplo, mesmo uma lição rara de virtudes humanas e qualidades profissionais. Fica o seu nome para ser memória e testemunho.

Ao atender o pedido de exoneração, a Mesa Administrativa da Misericórdia deliberou prestar-lhe homenagem, com a colaboração da Direcção Clínica do Hospital. Foi o que se fez no dia 21, ao fim da tarde, na presença de numerosas pessoas — mesários, médicos, religiosas, enfermeiros,

amigos, familiares — todos os actos se revestindo tanto de singularidade como de dignidade.

Presidiu à sessão solene, no



salão nobre, o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que assim quis associar-se ao preito de louvor àquele médico e significar, desde logo, o apoio e patrocínio que deseja dar a todos os problemas da Santa Casa.

O Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Fernando Marques, depois de dirigir cumprimentos ao Chefe do Distrito, traçou o perfil do sr. Dr. Vieira Gamelas, como homem e como médico, justificando a razão da homenagem.

CONT. NA QUARTA PAGINA

50 ANOS

de bons
e leais serviços

ANO XXXVIII — NÚMERO 1924 — AVEIRO, 29-11-1968 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO